

Tratores 5403, 5600, 5605, 5700 e 5705 Operação e Teste

MANUAL TÉCNICO Tratores 5403, 5600, 5605, 5700 e 5705 Operação e Teste

TM8136 27DEC05 (PORTUGUESE)

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL

- Thank you very much for reading the preview of the manual.
- You can download the complete manual from: www.heydownloads.com by clicking the link below



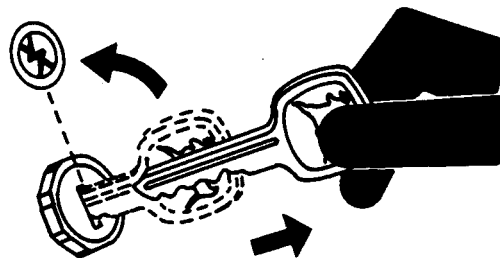
- Please note: If there is no response to CLICKING the link, please download this PDF first and then click on it.

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL

Estacionar a Máquina com Cuidado

Antes de trabalhar com a máquina.

- Abaixe todos os equipamentos até o solo.
- Mude a transmissão para a posição PARK.
- Engate o freio de estacionamento, se equipado.
- Pare o motor e retire a chave.
- Desconecte o cabo-terra da bateria.
- Pendurar um aviso "NÃO OPERAR" na cabine do operador.



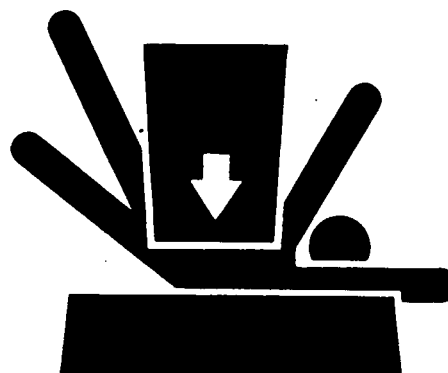
TS230 -UN-24MAY89

CED.OUO1085,7 -54-26JUL00-1/1

Apóie a Máquina Adequadamente

Sempre abaixe os acessórios ou os implementos no solo antes de trabalhar na máquina. Se você tem de trabalhar em uma máquina ou acessório levantado, apóie com segurança a máquina ou o acessório.

Não apóie a máquina sobre blocos de concreto, tijolos vazados ou escoras que possam se desintegrar sob carga contínua. Não trabalhe sob uma máquina que esteja apoiada apenas por um macaco. Siga os procedimentos recomendados neste manual.



TS229 -UN-23AUG88

CED.OUO1085,8 -54-26JUL00-1/1

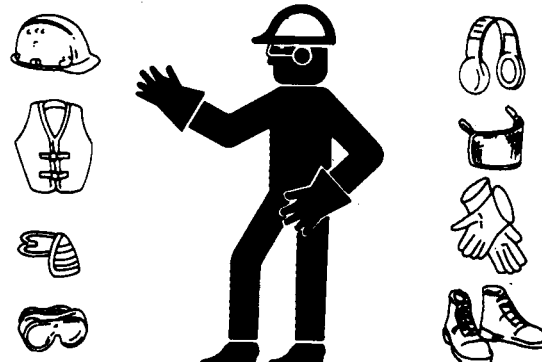
Uso de Roupa de Proteção

Use roupa e equipamento de segurança apropriados ao trabalho.

A exposição prolongada ao ruído pode causar dano ou perda de audição.

Use dispositivos de proteção da audição apropriados tais como protetores de ouvidos para proteger contra barulhos altos ou incômodos.

Operar o equipamento com segurança requer a plena atenção do operador. Não use rádios nem auscultadores enquanto estiver operando a máquina.



TS206 -UN-23AUG88

DX.WEAR -54-10SEP90-1/1

Informação Sobre Localização de Componentes

Este grupo contém informação sobre localização de componentes:

- Componentes Externos do Motor de 4 Cilindros
 - Lado Esquerdo
 - Lado Direito

Para resolver problemas de motor, use os desenhos para ajudar a localizar os componentes a serem testados.

LT04177,000002C -54-27DEC05-1/1

220
05
1

- Radiador
- Mangueira do Líquido Refrigerante
- Bomba de Água
- Ventilador de Refrigeração
- Correia da Ventoinha
- Bloco do Motor
- Cabeçote de Cilindros
- Termostato
- Sensor de Temperatura do Refrigerante
- Reservatório de Expansão
- Tampa de Pressurização
- Refrigerador de Óleo do Motor

TEORIA DE OPERAÇÃO:

O sistema de arrefecimento pressurizado inclui o radiador, a bomba de água, ventilador e termostato.

Durante o período de aquecimento, o termostato (A) permanece fechado e o refrigerante é direcionado através de um circuito de derivação (J) para o lado de sucção da bomba de água (H). O refrigerante então circula através do bloco de cilindros e promove um rápido período de aquecimento.

Então o motor chega na temperatura de operação, o termostato abre e o refrigerante é bombeado da base do radiador (F) via mangueira inferior (G) para o bloco de cilindros. Agora o refrigerante circula pelo bloco em torno dos cilindros. Do bloco, o refrigerante é

direcionado para o cabeçote, e depois para a caixa do termostato. Com o termostato aberto, 82°C (180°F), o refrigerante aquecido passa através da caixa para a parte superior do radiador, recirculando internamente para dissipar calor.

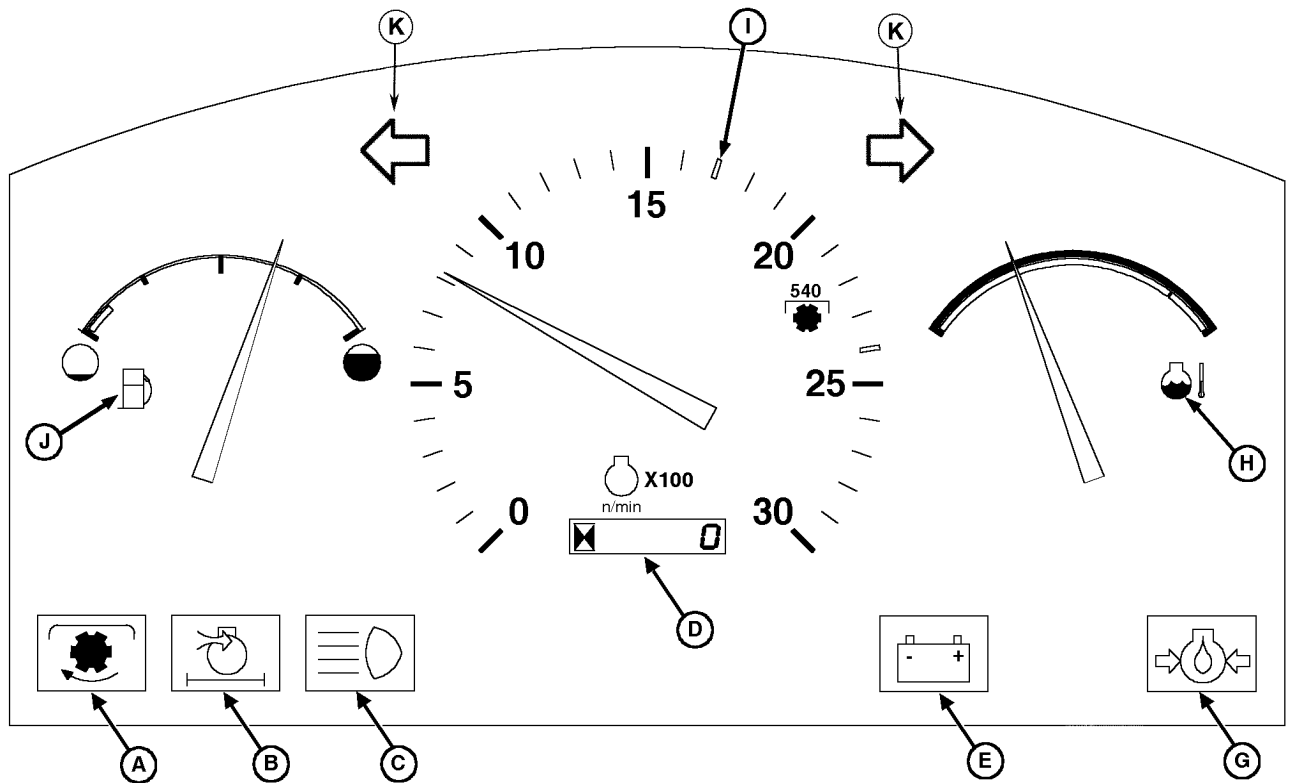
Quando a pressão do sistema de arrefecimento excede a 48 kPa (0.48 bar) (7 psi), a válvula na tampa (D) do radiador abre para permitir a descarga do refrigerante no tanque de expansão (E).

Quando a temperatura é baixa, um vácuo se forma no interior do radiador, e o refrigerante é sugado de volta para o radiador através da tampa do radiador.

O radiador (I) é usado para ajudar a reduzir a temperatura do óleo do motor. Óleo pressurizado entra na colméia do radiador de óleo e passa através de uma rede de tubos para arrefecer o motor. Antes de entrar no radiador, o refrigerante passa através do radiador, o qual transfere uma quantidade de calor ao ar circundante. O refrigerante, agora com a temperatura reduzida, entra no radiador de óleo, o qual envia óleo morno para a turbina. O calor é transferido do óleo para o radiador, isto então reduz a temperatura do óleo.

O sensor de temperatura (B) sente a temperatura crítica do refrigerante e envia um sinal para um medidor no painel de instrumentos.

Componentes Elétricos do Painel



A—Indicador da TDP
 B—Indicador de restrição do filtro de ar
 C—Indicador de luz alta

D—Horímetro
 E—Indicador de carga da bateria
 G—Indicador de pressão de óleo do motor

H—Termômetro do refrigerante
 I—Tacômetro

J—Indicador de combustível
 K—Indicador do pisca direcional

CQ206430

240
05
3

CC0206430 -UN-06AUG02

Continua na próxima página

AG,GG05155,405 -54-31MAR99-1/2

Informações da Teoria de Operação

Este grupo divide o sistema elétrico em circuitos individuais por função. Cada circuito foi isolado do esquema elétrico principal e somente mostra os componentes que são usados naquele circuito. A Teoria de Operação explica: função do circuito, condições de operação, componentes usados e fluxo de corrente.

O circuito esquemático que acompanha cada teoria mostra a condição de operação com a bateria ou o circuito de força na parte de cima e o circuito terra na parte de baixo. Cores são usadas para identificar sub-circuitos diferentes. A COR USADA NÃO NECESSARIAMENTE INDICA A COR DO CABO.

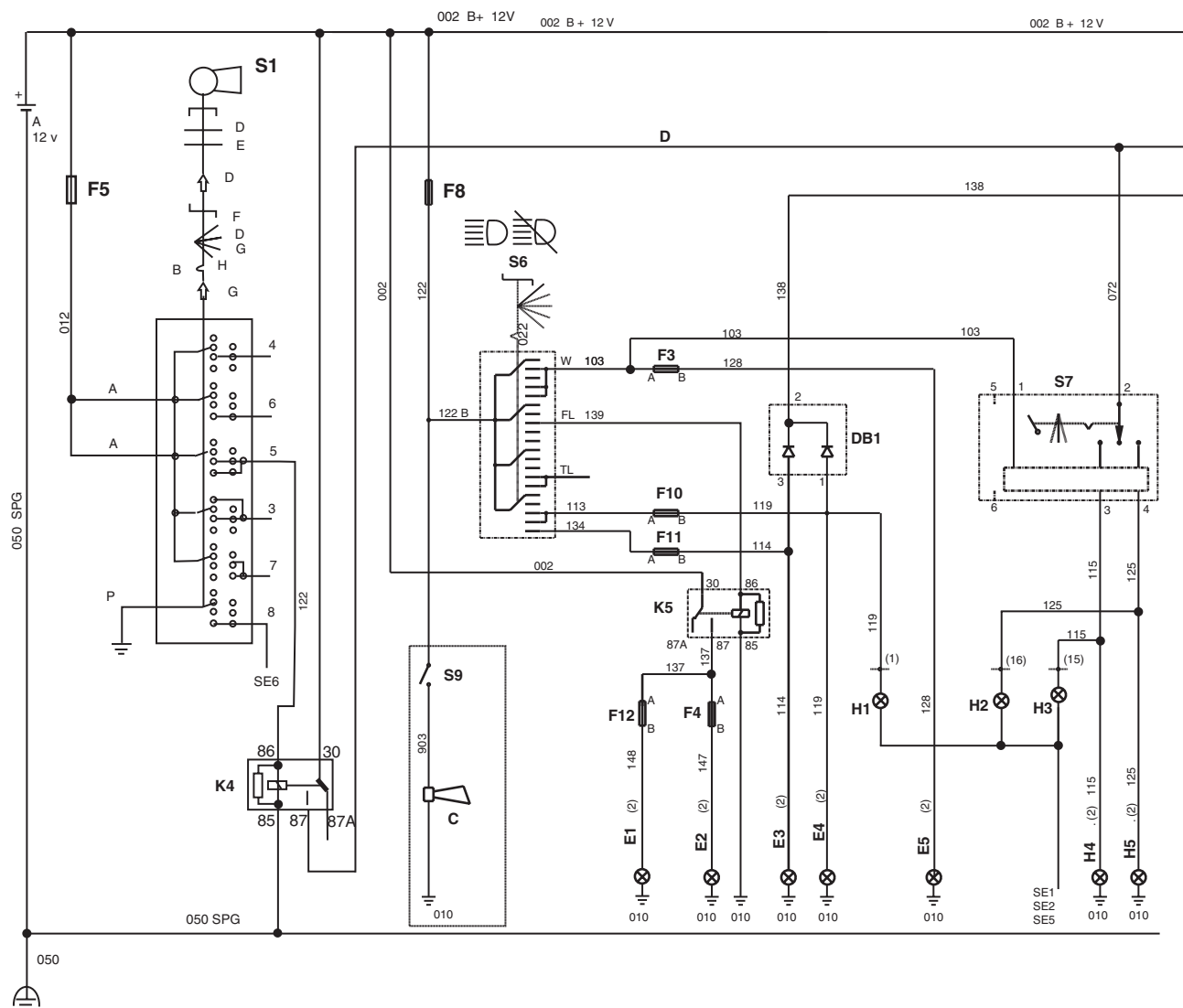
Os números dos circuitos usados nos esquemas representam seções do circuito inteiras usando o mesmo número. Circuito atuais podem ter letras adicionadas aos números para indicar porções específicas do circuito. Para a designação exata, veja o Grupo 15 nesta seção ou o chicote elétrico do trator.

Os seguintes sistemas ou componentes são apresentados nesta seção:

- Caixa de fusíveis
- Relés
- Operação do Sistema de Partida
 - Normal
 - Direta
- Operação do Sistema de Carga
- Operação do Sistema de Luzes
 - Setas Direcionais
 - Pisca Alerta
 - Luzes de Campo
 - Luzes de Transporte
- Operação do Sistema do Painel de Instrumentos
- Operação do Sistema da TDP
- Operação do Sistema do Freio

AG,GG05155,406 -54-01APR99-1/1

Operação do Sistema de Luzes



Até a série 13699

C—Buzina (opcional)
 D—Alimentação do painel
 DB1—Bloco de diodos
 K4—Relé alimentação do painel
 K5—Relé das luzes de trabalho
 F3—Fusíveis

F4—Fusíveis
 F5—Fusíveis
 F8—Fusíveis
 F10—Fusíveis
 F11—Fusíveis
 F12—Fusíveis
 H1—Indicação de luz alta
 H2—Luz indicadora da sinaleira direcional

H3—Luz indicadora da sinaleira direcional
 H4—Pisca direcional à esquerda
 H5—Pisca direcional à direita
 H1—Indicação de luz alta
 E1—Luz traseira
 E2—Faróis

E3—Luz baixa
 E4—Luz alta
 E5—Sinaleiras Traseiras
 S1—Chave geral
 S6—Chave de luzes
 S9—Interruptor da buzina (opcional)

CQ183941 -UN-30SEP04

240
15
11

Informações de Diagnóstico

As informações de diagnóstico neste grupo são usadas para testar componentes relacionados a um problema ou sistema específico. Selecione um sintoma ou sistema da lista e siga os procedimentos de teste.

Os sintomas ou sistemas são:

- Sistema Elétrico de Partida:
 - Operação Normal.
 - Operação Direta.
- Sistema de Carga:
- Sistema de Iluminação
 - Seta Direcional.
 - Pisca-Alerta.
 - Luzes de Campo.
 - Luzes de Transporte.
- Sistema do Painel de Instrumentos.
 - Tacometro.
 - Indicador de Combustível.
 - Indicador de Temperatura.
 - Pressão de Óleo.
 - Restrição do Filtro de Ar.

- Horímetro.
- Sistema da TDP.

O procedimento de diagnóstico consiste em:

- Condições de teste
- Seqüência de teste
- Local de teste.
- Leitura normal.
- Verificação ou teste a realizar se a leitura não for normal

Quando realizar o teste ou a verificação, certifique-se de preparar o trator para as condições do teste e seguir a seqüência cuidadosamente. A coluna do meio ("Normal") mostra a leitura ou condição que deve ser obtida quando realizar o teste ou verificação. Se os resultados do teste ou verificação não forem normais, realize o teste, verificação ou ajuste listados na terceira coluna ("Se Não Normal") para reparar o defeito. Os ajustes ou teste detalhados referentes na terceira coluna estão localizados no fim deste grupo.

AG,GG05155,423 -54-14APR99-1/1

Cores dos Cabos

ABREVIATURA

AM
AZ
BR
CZ
LR
MR
PT
VD
VL
VM

COR DO CABO

Amarelo
Azul
Branco
Cinza
Laranja
Marrom
Preto
Verde
Violeta
Vermelho

AG,GG05155,439 -54-12MAY99-1/1

17. Terminal do bulbo do indicador de carga no painel de instrumentos.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o conector do painel de instrumentos e o soquete do bulbo.
18. Terminal do bulbo do indicador de carga no painel de instrumentos.	Menos que 0,2 volts.	Verifique ou substitua o bulbo. Verifique o circuito do indicador desde o alternador usando os pontos de teste 17—21.
19. Terminal 5 do lado de soquete macho do conector do painel de instrumentos.	Menos que 0,2 volts.	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o soquete do bulbo e conector do painel de instrumentos.
20. Terminal 5 do lado de soquete fêmea do conector do painel de instrumentos.	Menos que 0,2 volts.	Certifique se o conector está completamente acoplado. Verifique se há terminais danificados ou corroídos. Repare ou substitua o conector.
21. Terminal A do lado de soquete macho do conector de 2 pinos.	Menos que 0,2 volts.	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o conector do painel de instrumentos e conector de 2 pinos.
22. Terminal A do lado de soquete fêmea do conector de 2 pinos.	Menos que 0,2 volts.	Certifique se o conector está completamente acoplado. Verifique se há terminais danificados ou corroídos. Repare ou substitua o conector.
23. Carcaça do alternador.	Menos que 0,2 volts.	Verifique se o alternador está bem aterrado ao motor.
24. Terminal do alternador.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o motor de partida e alternador.
25. Terminal do alternador.	Menos que 0,2 volts.	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o conector de 2 pinos e terminal do alternador.

Pontos de Teste	Normal	Não Normal
1. Borne positivo da bateria	Mínimo 11,8 VDC.	Teste a bateria e carregue-a se estiver boa. Substitua a bateria se necessário.
2. Terminal do motor de partida	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre a bateria e motor de partida.
3. Terminal de cima do fusível F8.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo ou uniões partidas entre o motor de partida e fusível F8.
4. Terminal de baixo do fusível F8.	Voltagem da bateria	Verifique se o fusível F8 está queimado. Se não, verifique se há terminais corroídos ou frouxos.
5. Terminal B da chave de luz.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre a caixa de fusíveis e chave de luz.

CONDIÇÕES

Vire a chave de luz para a posição F.

OBSERVAÇÃO: Existem quatro faroletes para campo (no desenho é mostrado somente um): dois dianteiros localizados nos pára-lamas e dois traseiros localizados no toldo. Quando a chave de luz é ligada todos acendem. Os faróis de luz alta também se acendem. Para diagnóstico deste circuito veja "Pontos de Testes do Sistema de Iluminação—Luzes de Transporte".

6. Terminal FL da chave de luz.	Voltagem da bateria	Verifique se a chave de luz está na posição FL. Se estiver, a chave está danificada. Substitua
7. Terminal 86 do relé das luzes de trabalho.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre a chave de luz e relé das luzes de trabalho.
8. Terminal 30 do relé das luzes de trabalho.	Voltagem da bateria	Voltagem da bateria. Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o motor de partida e relé das luzes de trabalho.
9. Terminal 87 do relé das luzes de trabalho.	Voltagem da bateria	Teste o relé das luzes de trabalho. Se estiver normal, verifique se há terminais frouxos ou corroídos.
10. Terminal da direita do fusível F4.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o relé das luzes de trabalho e o fusível F4.
11. Terminal da esquerda do fusível F4.	Voltagem da bateria	Verifique se o fusível F4 está queimado. Se não, verifique se há terminais corroídos ou frouxos.
12. Terminal fêmea do conector dos faroletes.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre a caixa de fusíveis e o conector.

Pontos de Teste	Normal	Não Normal
1. Borne positivo da bateria	Mínimo 11,8 VDC.	Teste a bateria e carregue-a se estiver boa. Substitua a bateria se necessário.
2. Terminal do motor de partida	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre a bateria e motor de partida.
5. Terminal de cima do fusível F5.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo ou uniões partidas entre o motor de partida e fusível F5.
6. Terminal de baixo do fusível F5.	Voltagem da bateria	Verifique se o fusível F5 está queimado. Se não, verifique se há terminais corroídos ou frouxos.
7. Terminal BAT da chave geral.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre a caixa de fusíveis e chave geral.
8. Terminal IGN da chave geral.	Voltagem da bateria	Verifique se a chave geral está na primeira posição. Se estiver, a chave está danificada. Substitua
9. Terminal 86 do relé de alimentação do painel de instrumentos.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre a chave geral e relé de alimentação do painel de instrumentos.
10. Terminal 85 do relé de alimentação do painel de instrumentos.	Menos que 0,2 volts.	Verifique a continuidade para terra do cabo preto 050. Se o cabo preto estiver normal, teste o relé de alimentação do painel de instrumentos.
11. Terminal de cima do fusível F6.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo ou uniões partidas entre o motor de partida e fusível F6.
12. Terminal de baixo do fusível F6.	Voltagem da bateria	Verifique se o fusível F6 está queimado. Se não, verifique se há terminais corroídos ou frouxos.
13. Terminal 30 do relé de alimentação do painel de instrumentos.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre a caixa de fusíveis e relé de alimentação do painel de instrumentos.
14. Terminal 87 do relé de alimentação do painel de instrumentos.	Voltagem da bateria	Teste o relé de alimentação do painel de instrumentos. Se o relé estiver em bom estado, verifique se há terminais corroídos ou frouxos.
15. Terminal 9 do lado de soquete fêmea do conector do painel de instrumentos.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o relé de alimentação do painel de instrumentos e conector do painel de instrumentos.
16. Terminal 9 do lado de soquete macho do conector do painel de instrumentos.	Voltagem da bateria	Certifique se o conector está completamente acoplado. Verifique se há terminais danificados ou corroídos. Repare ou substitua o conector.

17. Terminal do indicador de restrição do filtro de ar.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o conector do painel de instrumentos e o indicador de restrição do filtro de ar.
18. Terminal do indicador de restrição do filtro de ar.	Voltagem da bateria	Verifique se o bulbo do indicador está danificado, ou terminais corroídos.
19. Terminal 3 do lado de soquete macho do conector do painel de instrumentos.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o indicador de restrição do filtro de ar e conector do painel de instrumentos.
20. Terminal 3 do lado de soquete fêmea do conector do painel de instrumentos.	Voltagem da bateria	Certifique se o conector está completamente acoplado. Verifique se há terminais danificados ou corroídos. Repare ou substitua o conector.
21. Terminal B do lado de soquete macho do conector de 2 pinos.	Voltagem da bateria	Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o conector de 2 pinos e conector do painel de instrumentos.
22. Terminal B do lado de soquete fêmea do conector de 2 pinos.	Voltagem da bateria	Certifique se o conector está completamente acoplado. Verifique se há terminais danificados ou corroídos. Repare ou substitua o conector.
23. Terminais do sensor de restrição do filtro de ar.	Voltagem da bateria	Voltagem da bateria. Verifique se há conexões corroídas ou cabo partido entre o conector de 2 pinos e sensor de restrição do filtro de ar.

CONDIÇÕES

Remova o conector do sensor de restrição do filtro de ar (A).
Medidor na menor escala de ohm.
Cabos de teste do medidor nos terminais do sensor de restrição do filtro de ar.

24. Terminais do sensor de restrição do filtro de ar.	Sem continuidade. (contatos do sensor estão abertos.)	Substitua o sensor.
---	---	---------------------

OBSERVAÇÃO: Os contatos do sensor de restrição do filtro de ar fecham quando um vácuo de 4,98—7,48 kPa (20—30 in.H₂O) está presente no orifício (B) do sensor.

Recomendações Importantes Sobre Baterias

Recomendações Importantes

Utilize preferencialmente o método de recarga em paralelo.

Utilize um recarregador com tensão final de carga de 16 volts, equipado com voltímetro com precisão de 1%.

Siga as instruções do fabricante do recarregador. No início, a disponibilidade de corrente pode não ser suficiente para manter 16 volts, mas esta voltagem deve ser atingida no final, para assegurar uma recarga suficiente.

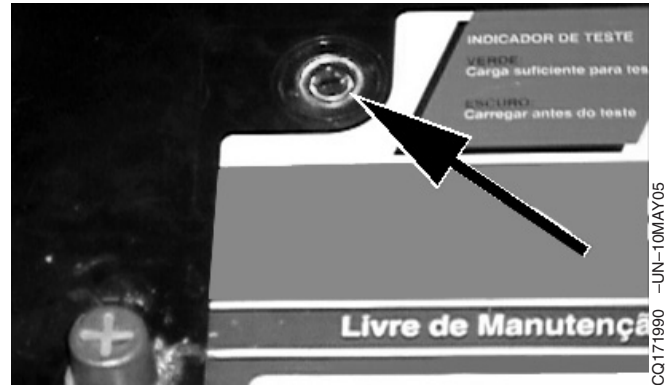
Se a bateria inicialmente estiver profundamente descarregada, poderá demorar bastante tempo para aceitar corrente de carga. Verifique periodicamente a temperatura, vazamento de eletrólito ou excessiva formação de gases. Reduza ou interrompa a recarga nestes casos até a temperatura abaixar.

A temperatura máxima do eletrólito recomendada é de 52°C.

No final da recarga, a bateria apresentará indicador de teste verde. Se o indicador de teste ainda estiver escuro, verifique se as conexões elétricas estão limpas e adequadas, e então repita a recarga. Se o ponto verde ainda não aparecer, substitua a bateria.

A área de recarga deve ser bem ventilada.

Observe todas as recomendações de segurança.



Teste do Sensor da TDP

RAZÃO:

Verificar a operação do sensor da TDP.

EQUIPAMENTO:

- Multiteste

PROCEDIMENTO:

1. Desconecte o conector do sensor.

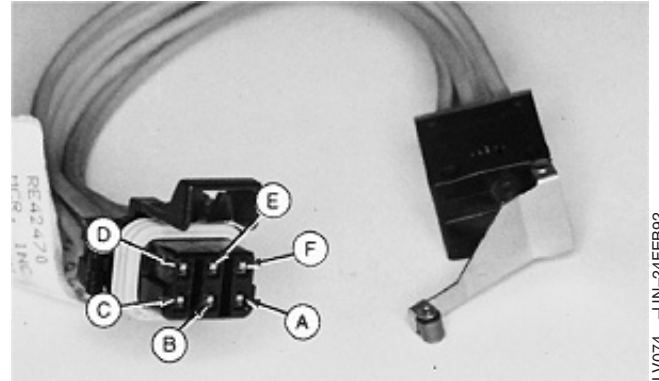
NOTA: Somente os terminais A, C, D e E são usados neste trator.

2. Verifique a continuidade entre os terminais A e C e terminais D e E com a alavanca do sensor liberada e acionada.

Terminais	Posição da Alavanca do Sensor	
	Liberada	Acionada
A—C	Continuidade	Não-continuidade
D—E	Não-continuidade	Continuidade

RESULTADOS:

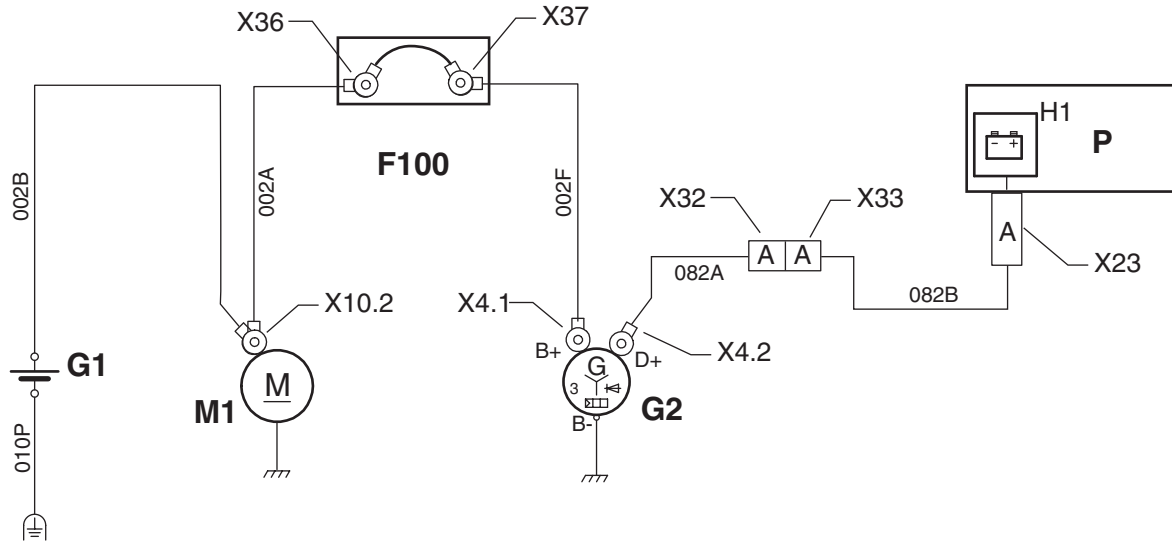
- Se a continuidade não estiver correta, substitua o sensor.
- Se a continuidade estiver correta, verifique se a instalação está correta ou se a alavanca do sensor está deformada.



LV074 -JUN-24FEB92

240
25
13

Esquema Elétrico de Carga da Bateria



F100—Fusível geral
G1—Bateria

G2—Alternador
H1—Luz de aviso de carga da
bateria

M1—Motor de partida

P—Painel de instrumentos

Conectores do Esquema Elétrico de Carga da Bateria

Terminal X4.1 - do alternador.

Conector X23 - do painel de instrumentos.

Conector X36 - caixa de junção do fusível geral.

Terminal X4.2 - do alternador.

Conector X32 - do chicote dianteiro.

Conector X37 - caixa de junção do fusível geral.

Terminal X10.2 - do motor de partida.

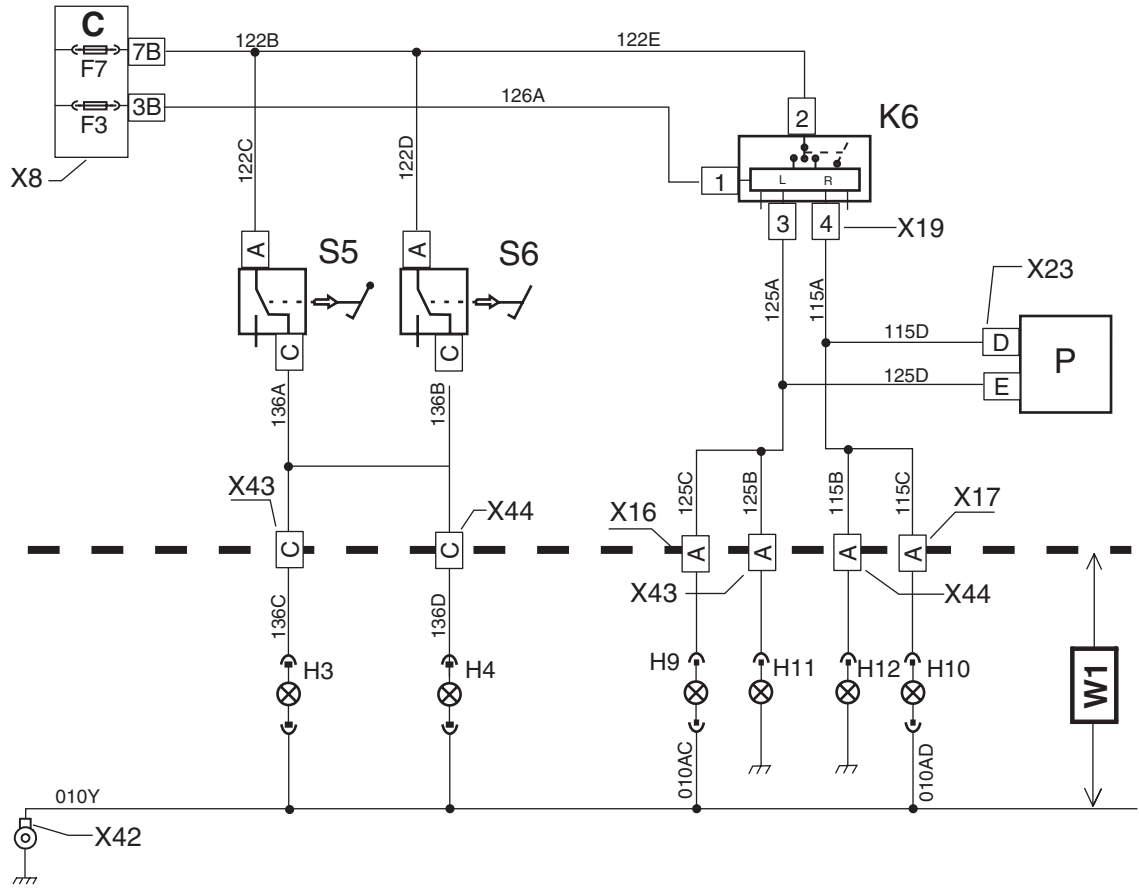
Conector X33 - do chicote principal.

LT04177.0000034 -54-16FEB06-1/1

240
30
7

CO263660 - UN-12JAN06

Esquema Elétrico do Freio e Pisca Direcional



C—Caixa de fusíveis
K6—Relé do pisca direcional
H3—Freio esquerdo

H4—Freio direito
H9—Pisca esquerdo
H10—Pisca direito

H11—Sinalreira traseira
H12—Sinalreira traseira

P—Painel de instrumentos
W1—Chicote dianteiro

Conectores do Esquema Elétrico do Freio e Pisca Direcional

Conector X8 - Caixa de fusíveis.
 Conector X16 - do paralamas esquerdo.
 Conector X17 - do para lama direito

Conector X19 - Relé K6 .
 Conector X23 - painel de instrumentos.
 Conector X43 - Luz do freio/advertência

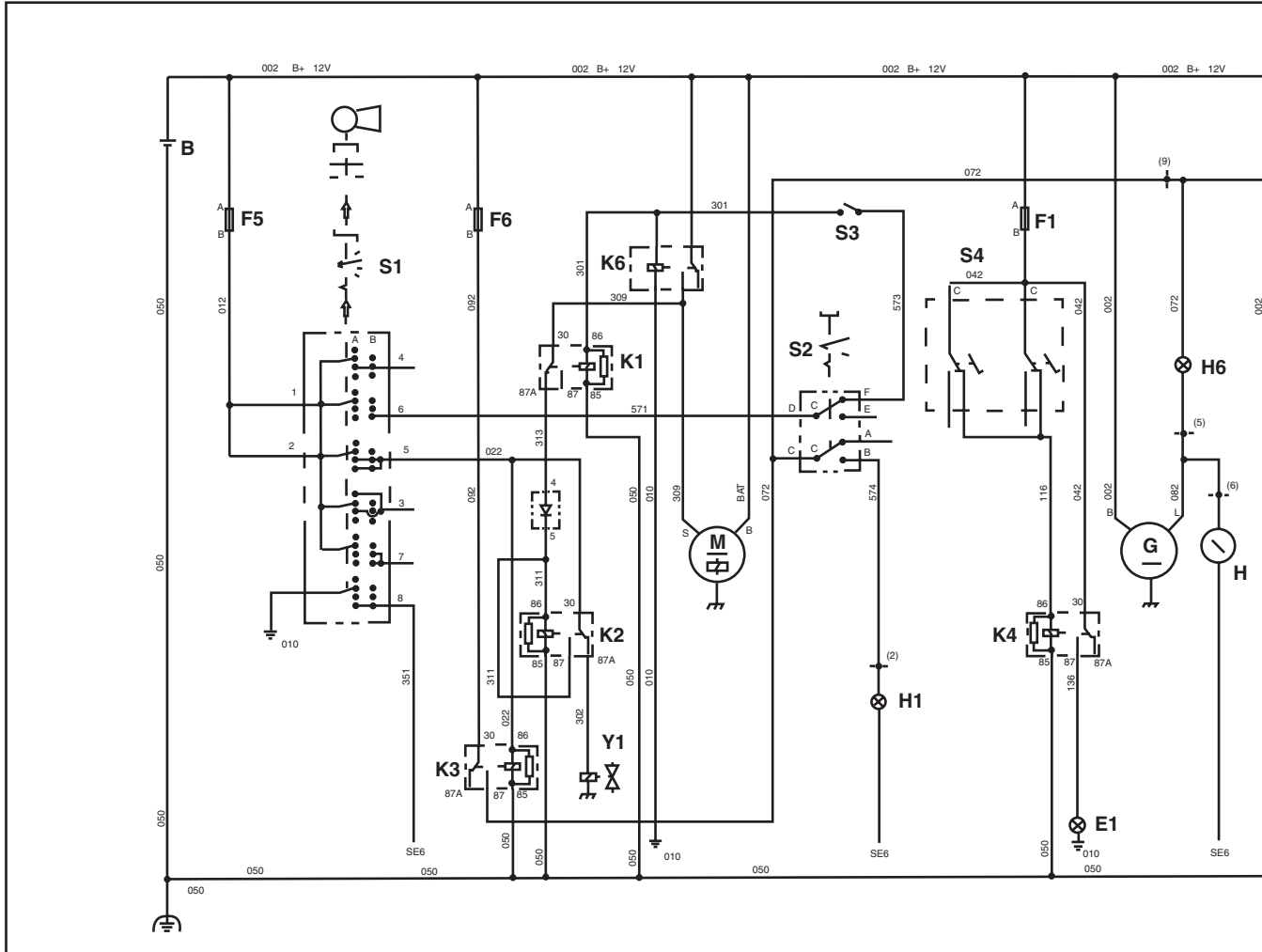
Conector X43 - Luz do freio/advertência
 Conector X44 - Luz do freio/advertência

240
30
13

CQ263630 - JUN-23FEB06

Esquema Elétrico Geral

CQ187580 -UN-07OCT04



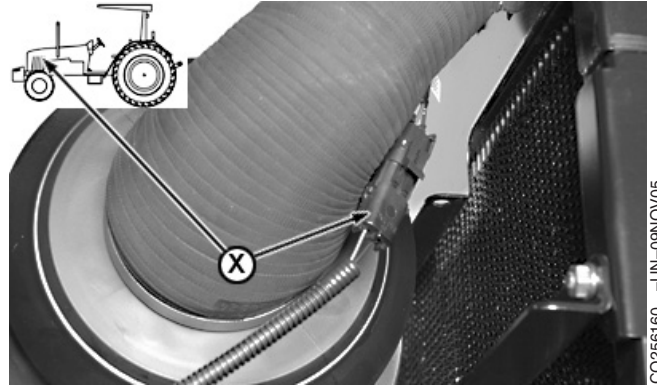
Circuito elétrico até a série 19187— tratores 5600, 5700, 5605 e 5705

- | | | | |
|--|---|---|-----------------------------------|
| B—Teste | E7—Pisca direcional à direita | H4—Indicador de pressão de óleo do motor | K6—Relé do motor de partida |
| B1—Sensor de rotação do motor | F1—Fusíveis | H5—Indicador de restrição do filtro de ar | M—Motor de partida |
| B2—Sensor de pressão do óleo do motor | F3—Fusíveis | H6—Luz de aviso da bateria | R1—Sensor de temperatura do motor |
| B3—Sensor de restrição do filtro de ar | F4—Fusíveis | I1—Indicador de temperatura | R2—Sensor nível de combustível |
| B4—Buzina (opcional) | F5—Fusíveis | I2—Indicador de combustível | S1—Chave geral |
| DB1—Bloco de diodos | F6—Fusíveis | I3—Tacômetro | S2—Interruptor da TDP |
| E1—Luzes do freio (2) | F8—Fusíveis | K1—Relé de proteção de partida | S3—Interruptor neutro |
| E2—Faróis | F10—Fusíveis | K2—Relé da bomba injetora | S4—Interruptor do freio |
| E3—Luz baixa | F11—Fusíveis | K3—Relé dos instrumentos do painel | S6—Chave de luzes |
| E4—Luz alta | G—Alternador | K4—Relé da luz do freio | S7—Chave do pisca direcional |
| E5—Sinaleiras Traseiras | H—Horímetro | K5—Relé das luzes de trabalho | Y1—Solenóide da bomba injetora |
| E6—Pisca direcional à esquerda | H1—Luz indicadora da TDP | | |
| | H2—Luz indicadora da sinaleira direcional | | |
| | H3—Luz indicadora da sinaleira direcional | | |

Conector do Sensor de Restrição do Filtro de Ar

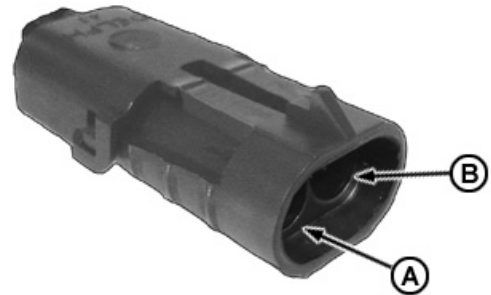
Conector do sensor de restrição do filtro de ar, chicote dianteiro.	
Código do Pino	Número do fio
A	351A
B	010A

Em caso de dúvidas quanto à numeração dos fios, veja “Cores e Números de Fios” no início desta seção.



CQ256160 -UN-09NOV05

240
35
7



CQ255450 -UN-27OCT05

Conector do sensor de restrição do filtro de ar, chicote dianteiro

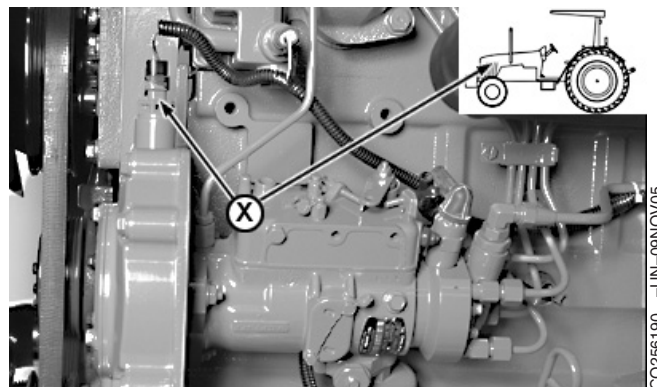


CQ255300 -UN-27OCT05

Conector ligado ao sensor de restrição

LT04177,000000F -54-24NOV05-1/1

Conecetor do Sensor de Rotação do Motor

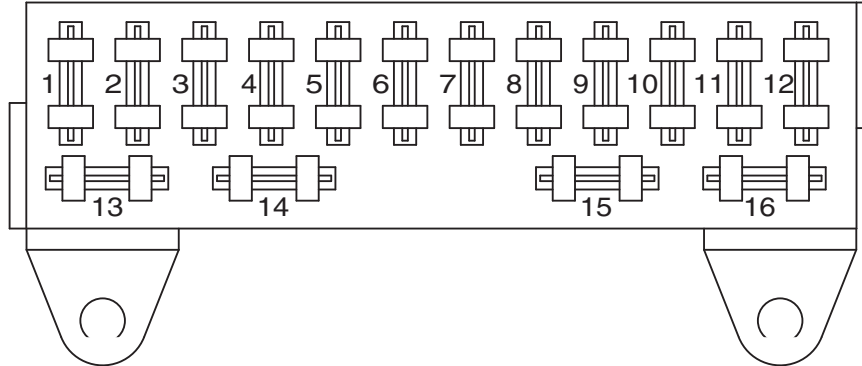


CQ256190 -UN-09NOV05

Continua na próxima página

LT04177,0000010 -54-24NOV05-1/2

Caixa de Fusíveis



Conector da caixa de fusíveis	
Código do Pino	Número do fio
1A	022A, 022B
1B	072E
2A	022B
2B	092A
3A	102A
3B	126A
4A	107A
4B	127A
5A	—
5B	—
6A	002D
6B	012A
7A	002G
7B	122A, 122B
8A	002H
8B	132A
9A	103A
9B	118A

Conector da caixa de fusíveis - Trator 5403	
Código do Pino	Número do fio
1A	022C
1B	072A
2A	022D
2B	092
3A	102
3B	126
4A	137
4B	147
5A	—
5B	—
6A	002A
6B	012
7A	002
7B	122A,
8A	—
8B	—
9A	103
9B	118C

Continua na próxima página

LT04177,000001E -54-07DEC05-1/2

Informação da Localização dos Componentes

Este grupo contém desenhos da localização de componentes para os seguintes componentes do trem de força:

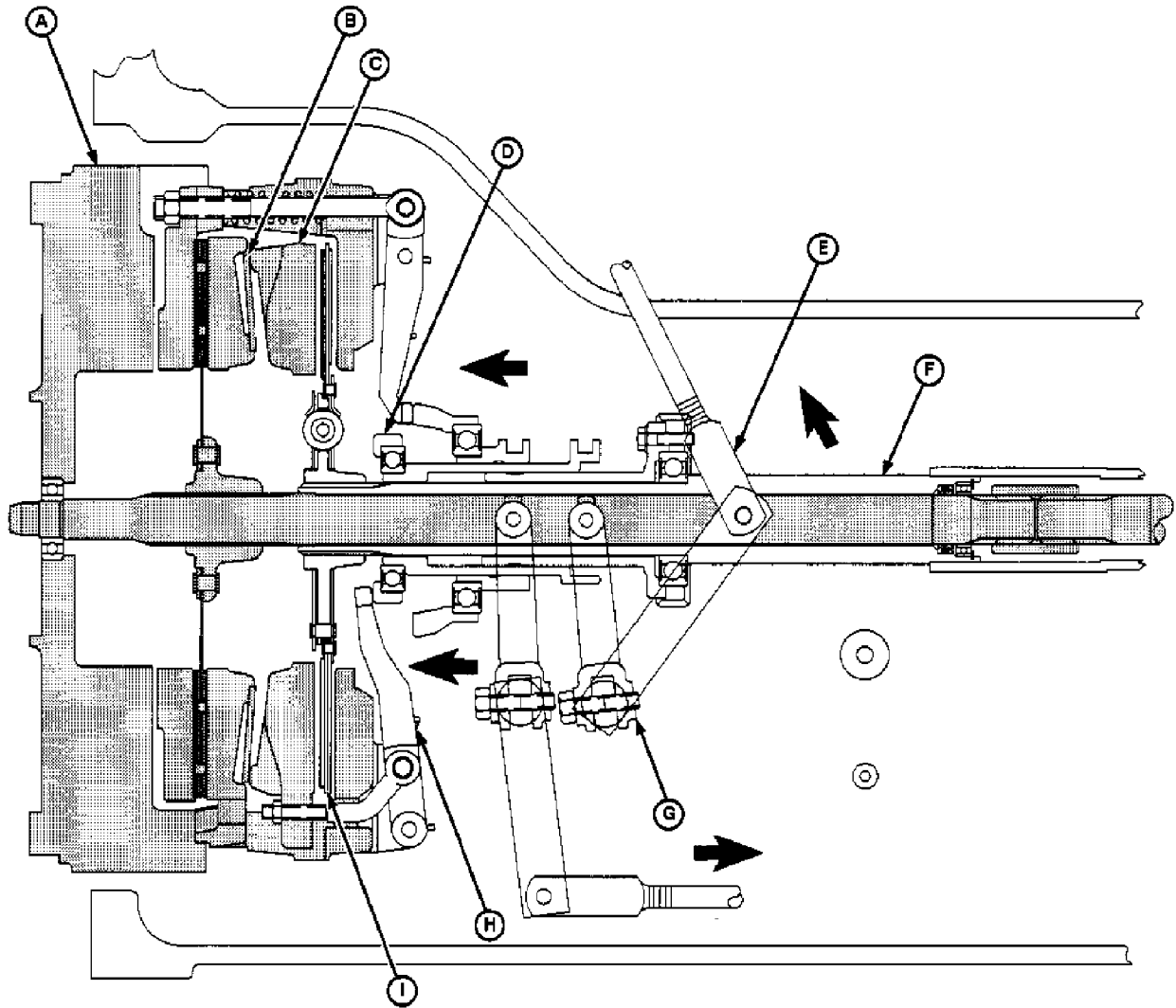
- Componentes do Trem de Força
- Componentes da Embreagem.
- Componentes da Transmissão .
- Componentes da Redução Final.
- Potência Componentes da TDP .

Use os desenhos ao diagnosticar um problema no trem de força e para ajudar a localizar os componentes a serem testados.

AG,LT04177,326 -54-06OCT98-1/1

250
05
1

Operação da Embreagem — Continuação



A—Volante
B—Mola prato
C—Prato de pressão da embreagem de tração

D—Rolamento de liberação da embreagem de tração
E—Ligação do pedal da embreagem.

F—Eixo da embreagem de tração
G—Braço da embreagem de tração

H—Dedo de liberação da embreagem de tração
I—Disco da embreagem de tração

Embreagem de Tração Desengatada:

Pressionar o pedal da embreagem move a ligação do pedal da embreagem (E) para cima, fazendo com que o braço da embreagem de tração (G) gire e force o rolamento de liberação da embreagem de tração (D) contra os dedos de liberação da embreagem de tração (H). O rolamento de liberação da embreagem pressiona os dedos de liberação, fazendo com que a

placa de pressão da embreagem (C) mova-se para trás contra a mola prato (B), pressionando-a.

Uma vez que a placa de pressão (C) não é mais presa contra o disco da embreagem de tração (I) pela força de agarramento da mola prato (B), o disco da embreagem de tração não é mais forçado a girar com o volante (A). O eixo da embreagem de tração (F) para de girar.

Continua na próxima página

AG.LT04177,13 -54-14OCT98-1/2

A—Volante
 B—Mola prato
 C—Mola da embreagem da TDP
 D—Placa de Pressão da Embreagem de Tração
 E—Rolamento de liberação da embreagem de tração

F—Rolamento de acionamento da TDP
 G—Pedal da Embreagem
 H—Eixo da embreagem da tração
 I—Eixo da embreagem da tração

J—Dedo da Embreagem de Tração
 K—Disco da embreagem da tração
 L—Placa de pressão da embreagem da TDP

M—Disco da embreagem da TDP
 N—Embreagem da TDP
 O—Embreagem da tração

Embreagem da Tração e Embreagem da TDP Desengatadas

Pressionar o pedal da embreagem move a ligação (G) do pedal da embreagem para cima, fazendo com que o braço (I) gire e force o rolamento (E) de liberação da embreagem contra os dedos (J) de liberação da embreagem. O rolamento de liberação da embreagem pressiona os dedos de liberação, fazendo com que a placa de pressão (D) da embreagem seja movida para frente contra a mola prato (B), pressionando-a.

Quando a embreagem da TDP está desengatada (alavanca da TDP liberada), a placa de pressão (L) é forçada para trás pelas molas (C) da embreagem da TDP, removendo o contato entre a placa de pressão e o disco (M) da embreagem da TDP. Deste modo nenhuma potência será transmitida do volante para o eixo da embreagem da TDP, pois o disco da embreagem da TDP não gira com o volante (A).

250
 10 B
 9

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL

- Thank you very much for reading the preview of the manual.
- You can download the complete manual from: www.heydownloads.com by clicking the link below



- Please note: If there is no response to CLICKING the link, please download this PDF first and then click on it.

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL

- Engrenagem motriz da terceira marcha

TEORIA DE OPERAÇÃO:

O cubo motriz (I) é preso por estrias ao eixo da embreagem de tração, e está em movimento quando a embreagem de tração está acionada. Para ter uma mudança sem choques, a engrenagem motriz de primeira marcha (A), o cone externo (B), o anel de fricção e o conjunto do pino bloqueador (C), o colar de mudança (G) e o cubo motriz (H) devem estar girando à mesma velocidade. Quando estão na mesma velocidade, os pinos bloqueadores (E) irão permitir uma mudança livre de golpes.

Operação da Primeira Marcha:

Para executar a primeira marcha, o colar de mudança (G) é movido para frente pelo garfo. Quando o colar de mudança é movido para frente, o desalinhamento dos ressaltos e colar de acionamento movem o anel de fricção e o conjunto do pino bloqueador para frente

contra o cone externo (B). A fricção entre o conjunto do anel de fricção e do cone fará com que a engrenagem motriz da 1a. marcha (A) fique com a mesma rotação do cubo (H). Quando a engrenagem motriz da primeira marcha estiver girando na mesma velocidade que o cubo motriz, os pinos do bloqueador permitirão que o colar de mudança mova para frente. Quando o colar de mudança move-se para frente, engata nas estrias da engrenagem motriz da primeira marcha e coloca a transmissão em primeira marcha. O fluxo de potência para a primeira marcha é descrito e ilustrado no grupo™SyncShuttle —Transmissão

Operação da Terceira Marcha:

A operação do sincronizador na terceira marcha é a mesma que em primeira marcha, exceto que o cubo atuador é movido para trás. O fluxo de potência para a terceira marcha é descrito e ilustrado no grupo SyncShuttle™ Transmissão—Fluxo de Potência da Caixa de Câmbio neste grupo.

A redução final é um sistema de engrenagens coroa e planetários. Os eixos pinhão da redução final (E) estão engrenados com as engrenagens planetárias (A) conectadas ao conjunto do suporte planetário (B) e andam na parte interna da engrenagem coroa da redução final (D). Os eixos (C) estão presos por

estrias ao suporte planetário. A potência dos eixos de saída do diferencial giram o conjunto planetário que giram o conjunto planetário e os eixos. Isto proporciona a redução apropriada e as altas cargas de torque necessárias.

OOU1023.00002EE -54-17JAN01-2/2

250
10 B
29

Embreagem da Tração Prende

Condições:

— Reparo na Seção 50, Grupo 10 (Carraro) ou ou Grupo 11 (LUK).

Localização do teste	Normal	Se não normal
1. Braço de ligação do pedal da embreagem.	Opera livremente sem prender Desliza livremente sobre as estrias do eixo. Sem óleo ou graxa na face do disco	Limpe, lubrifique ou ajuste. Limpe ou substitua o disco Limpe ou substitua o disco
2. Disco da embreagem de tração	Sem evidência de desgaste ou vitrificação na face Sem empenamento ou dano. Rebites no cubo estão apertados.	Limpe ou substitua o disco
3. Prato de pressão da embreagem da tração	Sem empenamento ou dano.	Substitua a placa de pressão.

AG,AV04449,17 -54-08OCT98-1/1

250
15
7

Rangidos na Embreagem de Tração

Condições:

— Reparo na Seção 50, Grupo 10 (Carraro) ou Grupo 11 (LUK).

Localização do teste	Normal	Se não normal
1. Rolamento piloto do volante	Lubrificado suficientemente.	Lubrificar
2. Rolamento de liberação da embreagem de tração	Lubrificado suficientemente. Rolamento gira livremente. Sem evidência de desgaste ou dano.	Lubrificar Substitua o rolamento.

AG,AV04449,18 -54-08OCT98-1/1

Difícil de Acionar a TDP

Condições:

- Reparos na Seção 50, Grupo 20.
- Ajustes neste grupo.

Localização do teste	Normal	Se não normal
1. Ligação da alavanca da TDP.	Opera livremente sem emperrar. Ligações ajustadas apropriadamente.	Ajuste a ligação.
2. Engrenagens da TDP.	Sem desgaste ou danos nos dentes da engrenagem ou estrias.	Substitua componentes desgastados ou danificados.

AG,AV04449,32 -54-12DEC05-1/1

TDP Não Opera

Condições:

- Reparos na Seção 50, Grupo 20.

Localização do teste	Normal	Se não normal
1. Eixos da TDP	Todos os eixos estão retos. Sem evidência de desgaste ou dano nas estrias dos eixos ou superfícies do rolamento.	Substitua componentes desgastados ou danificados.
2. Conjunto da TDP	TDP está montada corretamente.	Monte novamente.

AG,AV04449,33 -54-12DEC05-1/1

TDP Não Fica Acionada

Localização do teste	Normal	Se não normal
1. Engrenagens da TDP.	Sem evidência de desgaste ou dano nas estrias ou dentes das engrenagens.	Substitua componentes desgastados ou danificados.

AG,AV04449,34 -54-09OCT98-1/1

Informação Sobre a Localização dos Componentes

Este grupo contém os desenhos da localização dos componentes para os seguintes componentes do sistema de freio e direção:

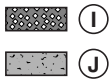
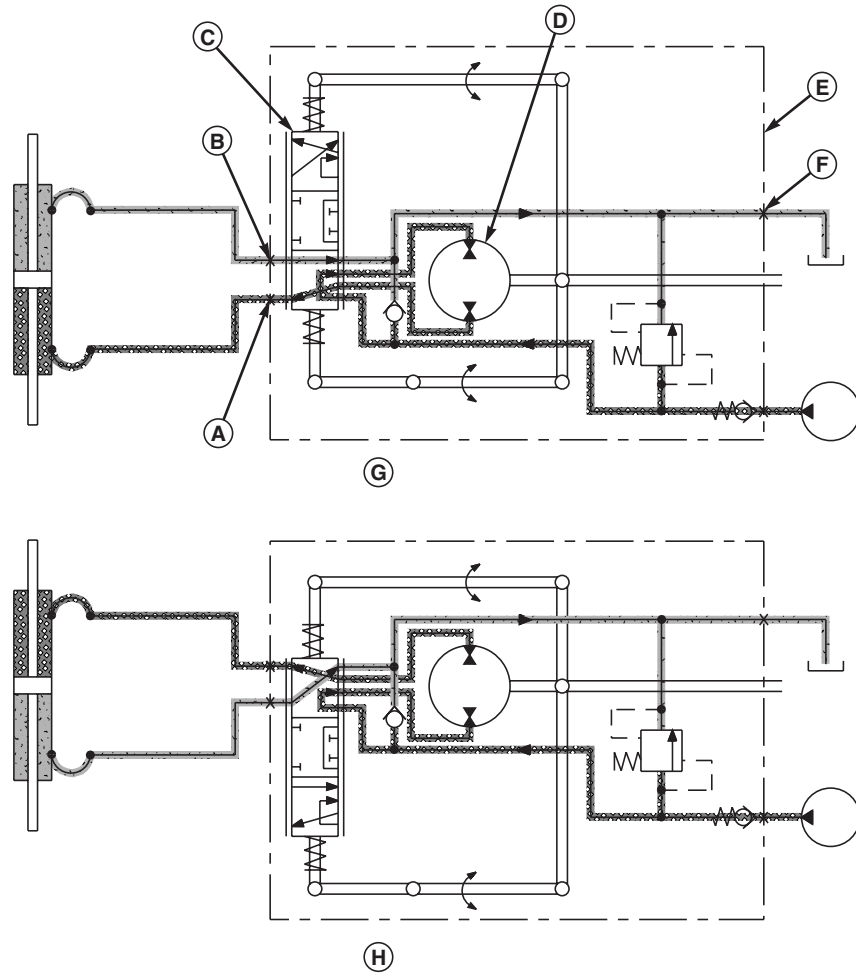
— Sistema de Direção.

— Sistema de Freio.

Use os desenhos ao resolver os problemas de direção e freios para ajudar a localizar os componentes a serem testados.

AG,AV04449,46 -54-09OCT98-1/1

260
05
1



A—Porta de giro para a esquerda
B—Porta de giro para a direita

C—Luva/Carretel (válvula de controle)
D—Gerotor (bomba dosadora)

E—Corpo da válvula
F—Porta de retorno
G—Giro para a esquerda

H—Giro para a direita
I—Óleo sob pressão
J—Óleo de retorno

AG,LT04177,29 -54-14OCT98-2/2

Teste de Vazão da Bomba da Direção

RAZÃO:

Para determinar se a bomba de direção pode fornecer vazão adequada sob pressão

EQUIPAMENTO:

- Medidor de vazão JT05469
- Adaptador bomba JT03368 3/4 FNPT x 13/16-16 FORFS cotovelo 45° (B)
- (Medidor de vazão com mangueira 37° flare) JT03336 Adaptador 3/4 MNPT x 3/4 -16 M 37° flare.
- (Medidor de vazão com mangueira 3/4 -16 M ORB) JT03123
- Adaptador 3/4 MNPT x 1/2 FNPT e JT03041 1/2 MNPT x 3/4-16 FORB.

CONEXÕES:

1. Remova a linha de saída da bomba de direção
2. Conecte a mangueira de entrada do medidor de vazão (A) ao adaptador.
3. Instale o adaptador (B) e conjunto do medidor de vazão.
4. Insira a mangueira de retorno do medidor de vazão dentro do orifício de preenchimento de óleo hidráulico.

PROCEDIMENTO:

1. Abra totalmente a válvula de controle do medidor de vazão.
2. Dê partida no motor e deixe em 2400 rpm.
3. Feche vagarosamente a válvula de controle até 103,5 bar (1500 psi, 10345 kPa) no medidor.
4. Observe a vazão então alivie a pressão.

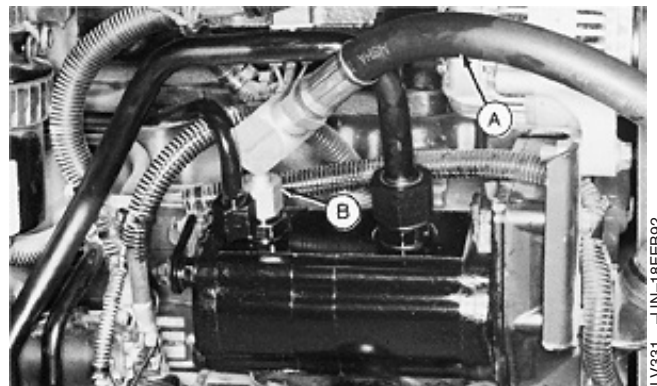
ESPECIFICAÇÕES:

- 15 Lpm mínimo

RESULTADOS:

Se a vazão é menor que a mínima:

- O filtro de malha pode estar obstruído.



LV331 -UN-18FEB92

260
15
5

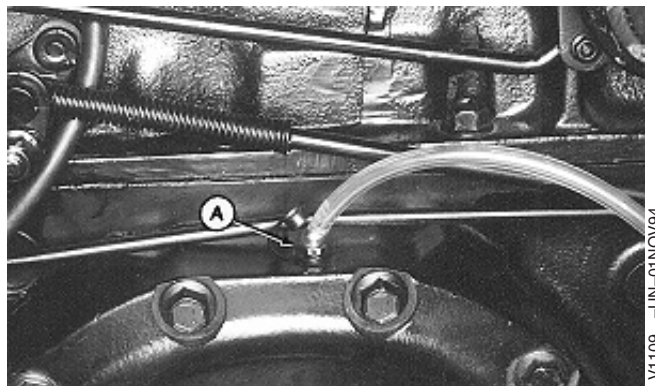
Sangria do Sistema de Freio

RAZÃO:

Toda vez que o sistema de freio for aberto para manutenção (linhas desconectadas), será necessário retirar o ar do sistema.

CONEXÕES:

1. Conecte um tubo de plástico transparente no parafuso de sangria do freio esquerdo (A). Coloque a outra extremidade do tubo dentro de um balde.



LV1109 -UN-01NOV94

A—Parafuso de sangria do freio

PROCEDIMENTO:

NOTA: Dois técnicos de manutenção são necessários para sangrar o sistema de freio: um para operar os pedais de freio e outro para abrir e fechar os parafusos de sangria.

1. Ligue o motor e deixe em marcha lenta para manter o reservatório do freio cheio de óleo.
2. Bombeie o pedal do freio para obter a posição mais alta do pedal e segure. Solte o parafuso de sangria em 3/4 de volta e lentamente pressione o pedal do freio. Antes que o pedal do freio complete o curso total do pedal, aperte o parafuso de sangria.
3. Deixe o pedal retornar lentamente para o topo do curso. Continue esta operação até que o fluxo de óleo no tubo plástico esteja livre de bolhas de ar.
4. Quando o fluxo de óleo estiver livre de bolhas de ar, segure o pedal embaixo e aperte o parafuso de sangria.
5. Remova o tubo plástico.
6. Repita o procedimento de sangria do freio para o outro freio.

260
15
15

OUC1085,000023B -54-09OCT00-1/1

Ajuste

Ajuste Geral

O ajuste geral requer que no mínimo um cabo e sensor de pressão seja conectado ao Analisador Digital de Pressão. Até quatro cabos e sensores de pressão podem ser usados com o JT02158.

O ajuste de temperatura requer simplesmente que o termopar seja conectado ao soquete tipo K e selecionar a escala Celsius ou Fahrenheit com o seletor rotativo.

Ajuste do Teste

Acople cada sensor às portas de teste e medição da máquina. Acople os sensores aos cabos e os cabos na parte frontal do analisador.

NOTA: Quando selecionar as funções, pressione e segure o botão da função por 1 segundo.

Quando mudar as faixas de medição, coloque o seletor rotativo na posição OFF por 2 segundos para limpar a memória do micro processador antes de selecionar a nova faixa.



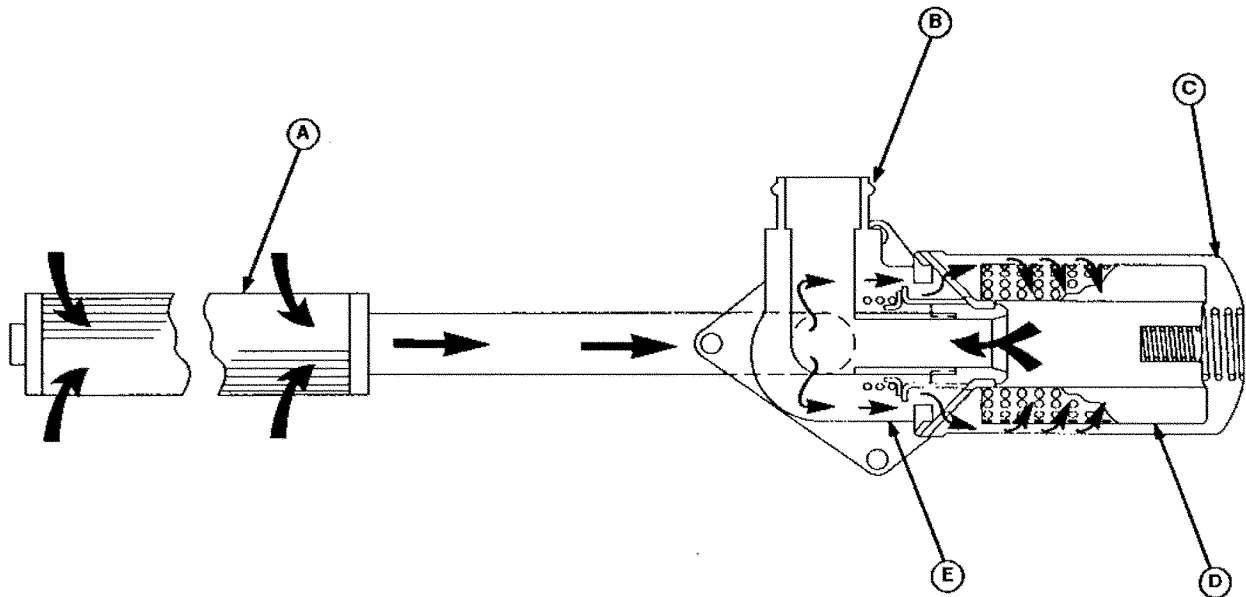
A—Analisador digital de pressão
B—Termopar
C—Sensores de pressão
D—Cabos

CO187260 -UN-29SEP04

270
05A
3

AG,GG05155,460 -54-23JUN99-1/1

Operação do Filtro Hidráulico



CC174100 -UN-28SEP04

A—Óleo de sucção

B—Filtro de malha de entrada

C—Válvula de alívio do filtro

D—Elemento filtrante

E—Filtro

F—Saída para a bomba hidráulica

G—Admissão do filtro

FUNÇÃO:

Filtrar partículas ou contaminantes do óleo

COMPONENTES PRINCIPAIS:

- Filtro de tela
- Admissão do filtro
- Filtro
- Válvula de alívio do filtro

TEORIA DE OPERAÇÃO:

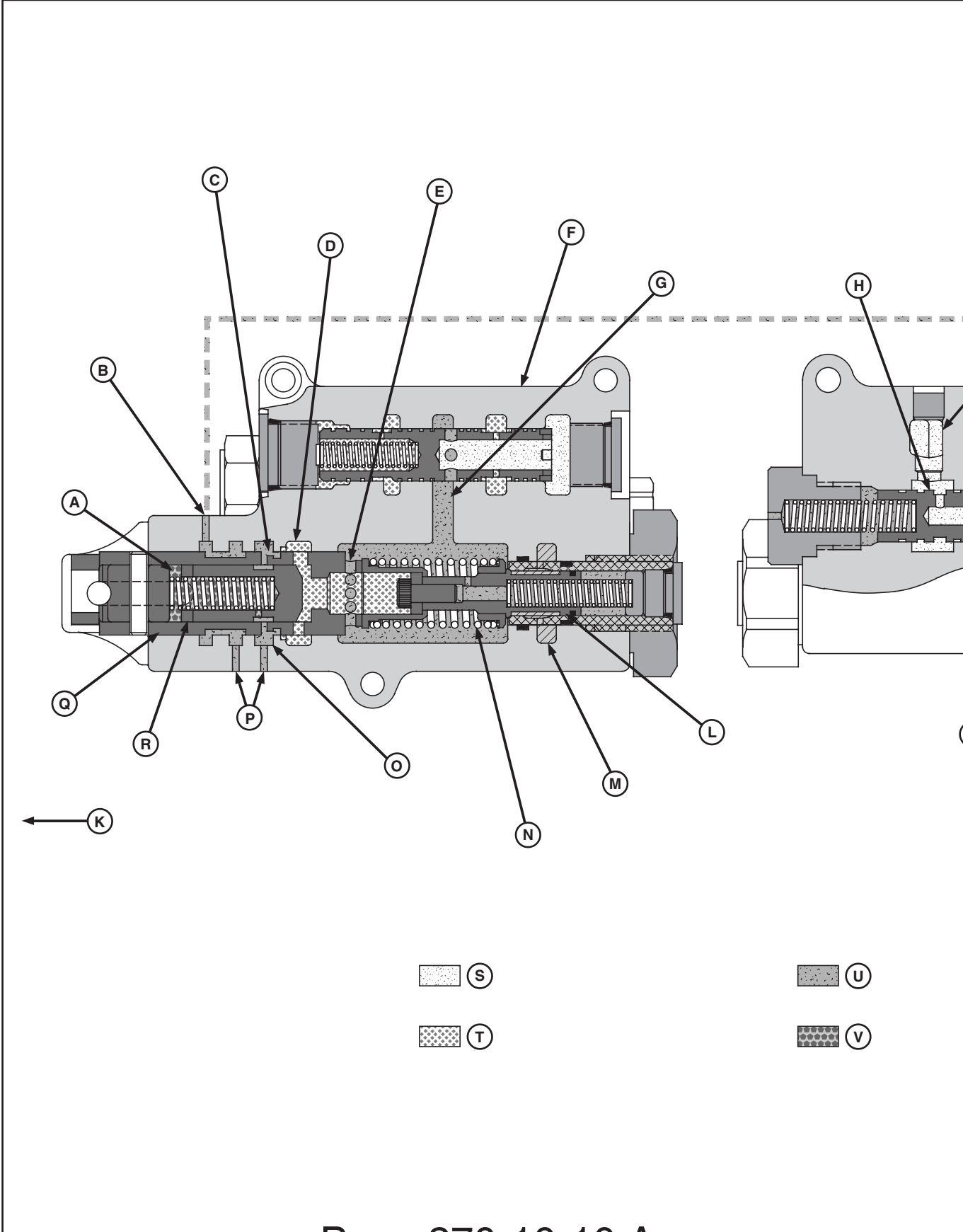
O sistema de filtragem consiste de um filtro de 125 microns (B) a 25 micros (E) e uma válvula de derivação (C). O óleo hidráulico primeiro move-se através do filtro de malha (B) para reter as partículas

maiores de poeiras antes que o óleo deixe a caixa de transmissão. O óleo entra no suporte do filtro (G) e viaja para o exterior do elemento filtrante (D). O óleo então passa através do elemento e sai pela tomada (F) para a bomba hidráulica.

Se o filtro obstruir e se houver mais de 50 kPa (0.5 bar) (7 psi) de pressão diferencial, uma válvula de alívio (C) abre permitindo que o óleo não filtrado vá para a bomba hidráulica.

IMPORTANTE: Os filtros hidráulicos devem ser trocados de acordo com o cronograma de manutenção para prevenir danos ao sistema hidráulico.

270
10
5



A—Câmara piloto
 B—Passagem
 C—Passagem
 D—Passagem rebaixada
 E—Passagem
 F—Passagem
 G—Válvula reguladora de baixa vazão
 H—Passagem reservatório

I—Passagem
 J—Porta de entrada
 K—Válvula reguladora de alta vazão
 L—Passagem
 M—Válvula de elevação
 N—Frente da máquina
 O—Carcaça da válvula do levante

P—Válvula abaixamento
 Q—Passagem
 R—Mola da válvula de abaixamento
 S—Passagem fluxo neutro
 T—Passagem reservatório
 U—Cabeçote de elevação
 V—Mola cabeçote de elevação

W—Válvula do levante
 X—Vazão de alta pressão desregulada
 Y—Vazão de alta pressão regulada
 Z—Óleo de retorno
 AA—Óleo piloto

FUNÇÃO:

Controla o fluxo de óleo para o cilindro do levante hidráulico com a alavanca de controle na posição de elevação.

COMPONENTES PRINCIPAIS:

- Carcaça da válvula do levante
- Válvula levante hidráulico

TEORIA DE OPERAÇÃO:

Quando a válvula de controle do levante hidráulico está colocado na posição de elevação, a válvula de elevação (W) move-se para trás, adicionando pressão na mola da válvula de abaixamento (R). A válvula de abaixamento (P) permanece fechada. Quando a válvula de elevação move-se, as passagens rebaixadas (D) alinham com a passagem (E) ao invés

da passagem (C). Isto preenche a câmara piloto (A) com óleo pressurizado. O cabeçote de elevação (U) fecha devido a pressão na câmara piloto e da força da mola do cabeçote de elevação (V), que então bloqueia o fluxo de óleo para a passagem de fluxo neutro (S). A pressão aumenta nas passagens (E,F,I e Q), abrindo a válvula de retenção de elevação (M) e desse modo fornecendo um fluxo de óleo de 11 L/m (1 gpm) ao cilindro do levante hidráulico.

Quando a válvula de elevação é movida mais do que 0,8 mm (0.030 in.), o fluxo de óleo da válvula reguladora de alta vazão (K) para reservatório é bloqueado na passagem para reservatório (T). Isto cria uma pressão, movendo a válvula reguladora de alta vazão e desviando óleo adicional da tomada de entrada (J) para a passagem (E). Este óleo se combina com o óleo da válvula reguladora de baixa vazão (G) para aumentar o fluxo total de óleo para o cilindro do levante hidráulico para 14 L/m (4 gpm).

FUNÇÃO:

As válvulas de alívio primária e secundária servem a dois propósitos:

Proteger os componentes do sistema hidráulico de pressão excessiva.

Prevenir sobrecarga do sistema hidráulico e do trator.

COMPONENTES PRINCIPAIS:

- Válvula de alívio principal
- Caixa de entrada da válvula de controle do levante

TEORIA DE OPERAÇÃO:

A válvula de alívio principal está localizada na caixa de entrada da válvula de controle do levante.

Quando uma função VCR ou do levante hidráulico é ativado, a pressão do sistema é controlada pela válvula de alívio principal.

A válvula de alívio principal é ajustada para 18995 to 19685 kPa (190 to 197 bar) (2755 to 2855 psi).

Quando a pressão do sistema está abaixo do ajuste da válvula de alívio principal, a pressão da mola piloto (F) mantém o cabeçote piloto (G) assentado e a passagem de retorno para o reservatório (C) fica fechada pelo cabeçote principal (I).

Quando a pressão do sistema alcança o ajuste da válvula de alívio, o cabeçote piloto (G) se movimenta. Isto drena o fluxo piloto que foi permitido passar ao centro do cabeçote principal (I) fazendo com que a pressão caia na entrada. A pressão do sistema força o cabeçote principal a se mover, abrindo a passagem (C) de volta para o reservatório.

Veja Teste da Válvula de Alívio Principal—Sem VCR (tratores com plataforma de estribo) no Grupo 16, tratores sem VCR ou Teste da Válvula de Alívio Principal—Com VCR no Grupo 17 para tratores com VCR.

Ajuste da Válvula de Alívio Principal — Tratores com plataforma tipo estribo no grupo 19.

A válvula de modulação (A) age como um orifício variável para o fluxo de óleo através da válvula de abaixamento. Com a válvula na posição parcialmente aberta, o óleo viaja através da abertura da válvula da passagem para o cilindro do levante hidráulico (C)

para a passagem para a válvula de abaixamento (D). O óleo continua a fluir de volta para reservatório através da válvula de abaixamento. O levante hidráulico cai a uma taxa correspondente a abertura da válvula.

OUO1089.0000401 -54-10SEP03-2/2

NOTA: O detente trava a haste do carretel na posição de flutuação e deve ser liberado pelo operador.

Uma VCR simples (terceira) para flutuação também é opcional.

OUO1082,0000193 -54-28MAR01-2/2

A—Caixa válvula
B—Passagem reservatório
C—Passagem de entrada
D—Passagem de pressão de retorno

E—Carretel
F—Porta retrain
G—Passagem de entrada do carretel

H—Retenção carga
I—Porta estender
J—Sistema óleo sob pressão

K—Óleo aprisionado
L—Óleo de retorno

FUNÇÃO:

Aumenta a velocidade de ação do implemento.

COMPONENTES PRINCIPAIS:

- VCR regenerativa
- Alavanca

TEORIA DE OPERAÇÃO:

A VCR regenerativa é a válvula superior do conjunto de duas VCR traseira. Se a VCR é uma mind-mount, a VCR regenerativa é a do carretel inferior. Além da posição de neutro, estender e retrain a VCR regenerativa também tem uma posição regenerativa.

Quando a haste do carretel (E) é movida para dentro para a posição de regeneração, as passagens de entrada (C) são bloqueadas causando um aumento da pressão na passagem de entrada (G). O óleo fluindo para dentro da passagem de entrada (G) e abre a retenção de carga (H) que permite que o óleo flua para o carretel. O óleo flui para fora porta estender (I) para a extremidade da haste do cilindro. O óleo retornando através da porta retrain (F) da extremidade da haste do cilindro entra na porta estender (I) e suplementa o fluxo passando para a extremidade do êmbolo do cilindro, causando uma ação rápida do cilindro.

Entrega Insuficiente da Bomba

CONDIÇÕES:

- Máquina estacionada em superfície nivelada.
- Motor a 2400 rpm
- Testes hidráulicos e ajustes nesta Seção.

Localização do Teste	Normal	Se Não Normal
1. Filtro.	Livre de restrições.	Substituir o filtro.
2. Filtro de malha.	Livre de partículas.	Limpe o filtro.
3. Válvula de alívio principal.	Pressão do sistema dentro das especificações. Válvula de alívio sem vazamento.	Ajuste a válvula de alívio. Repare ou substitua quando necessário.
4. Bomba hidráulica.	Fluxo de saída dentro das especificações. Boas condições com mínimo desgaste.	Executar Teste de Fluxo da Bomba—Sem VCR ou Teste de Vazão—Com VCR. Repare ou substitua quando necessário.
5. Linha de sucção.	Sem vazamentos de ar.	Reparar ou substituir.

OUO1082,00001A9 -54-12APR01-1/1

Funções Hidráulicas Muito Lentas

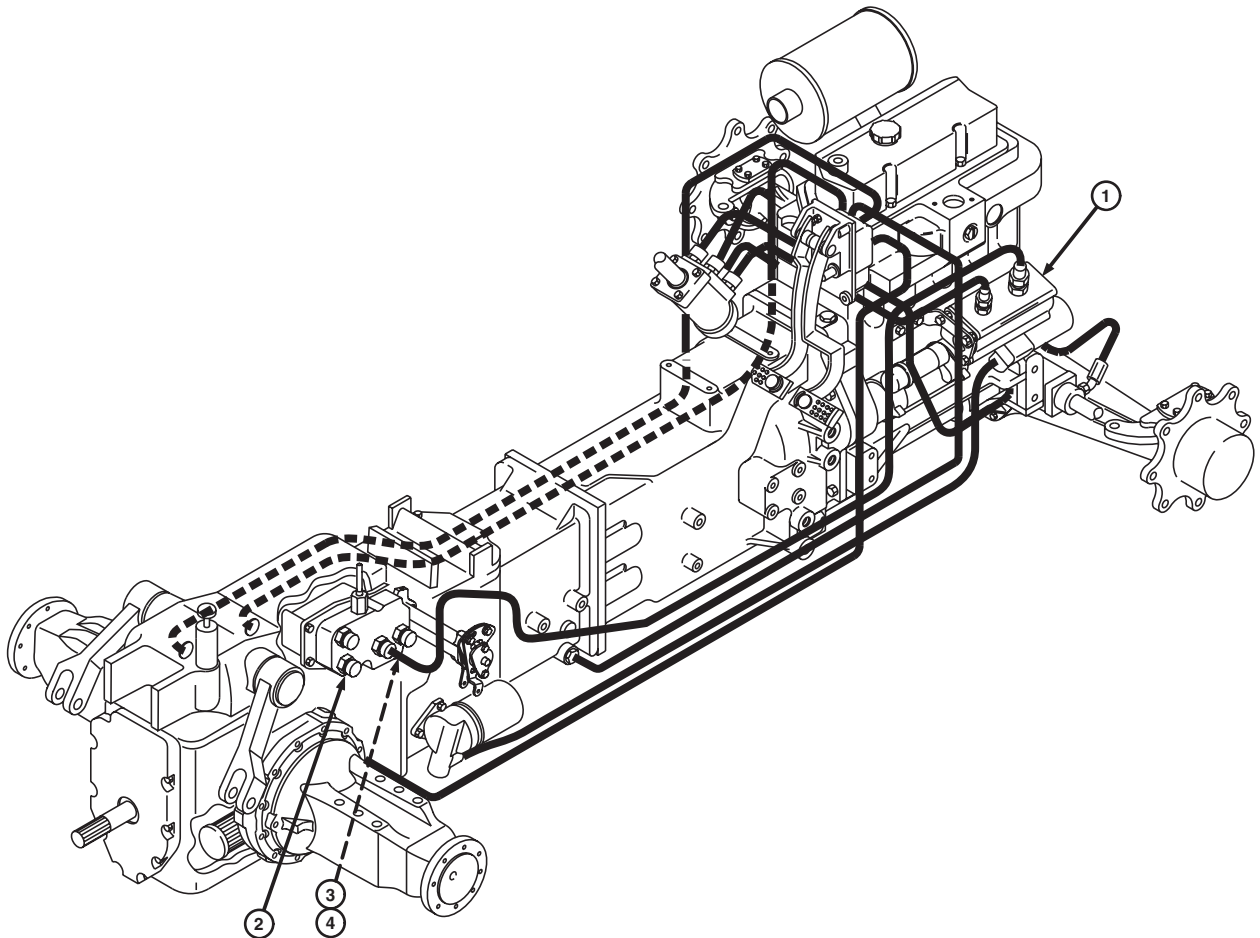
CONDIÇÕES:

- Máquina estacionada em superfície nivelada.
- Testes hidráulicos e ajustes nesta Seção.
- Ajustes do motor na seção 220 grupo 15.

Localização do Teste	Normal	Se Não Normal
1. Filtro de malha.	Livre de partículas.	Limpe o filtro.
2. Filtro.	Livre de restrições.	Substituir o filtro.
3. Tacômetro.	Leitura de 2400 rpm em carga total.	Verificar e ajustar marcha.
4. Válvula de alívio.	Pressão do sistema dentro das especificações.	Ajuste a válvula de alívio.
5. Bomba hidráulica.	Fluxo de saída dentro das especificações.	Executar Teste de Fluxo da Bomba—Sem VCR ou Teste de Vazão—Com VCR.
6. VCR, se equipado.	Na posição neutra.	Mover alavanca de controle para posição neutra. Inspeccione as articulações. Repare ou substitua as peças quando necessário.

OUO1082,00001A8 -54-12APR01-1/1

Teste do Sistema Hidráulico—Sem VCR (Tratores com Plataforma e Cabinados).



1—Bomba

2—Portico de pressão P2

3—Válvula de controle do levante

4—Válvula de controle do levante

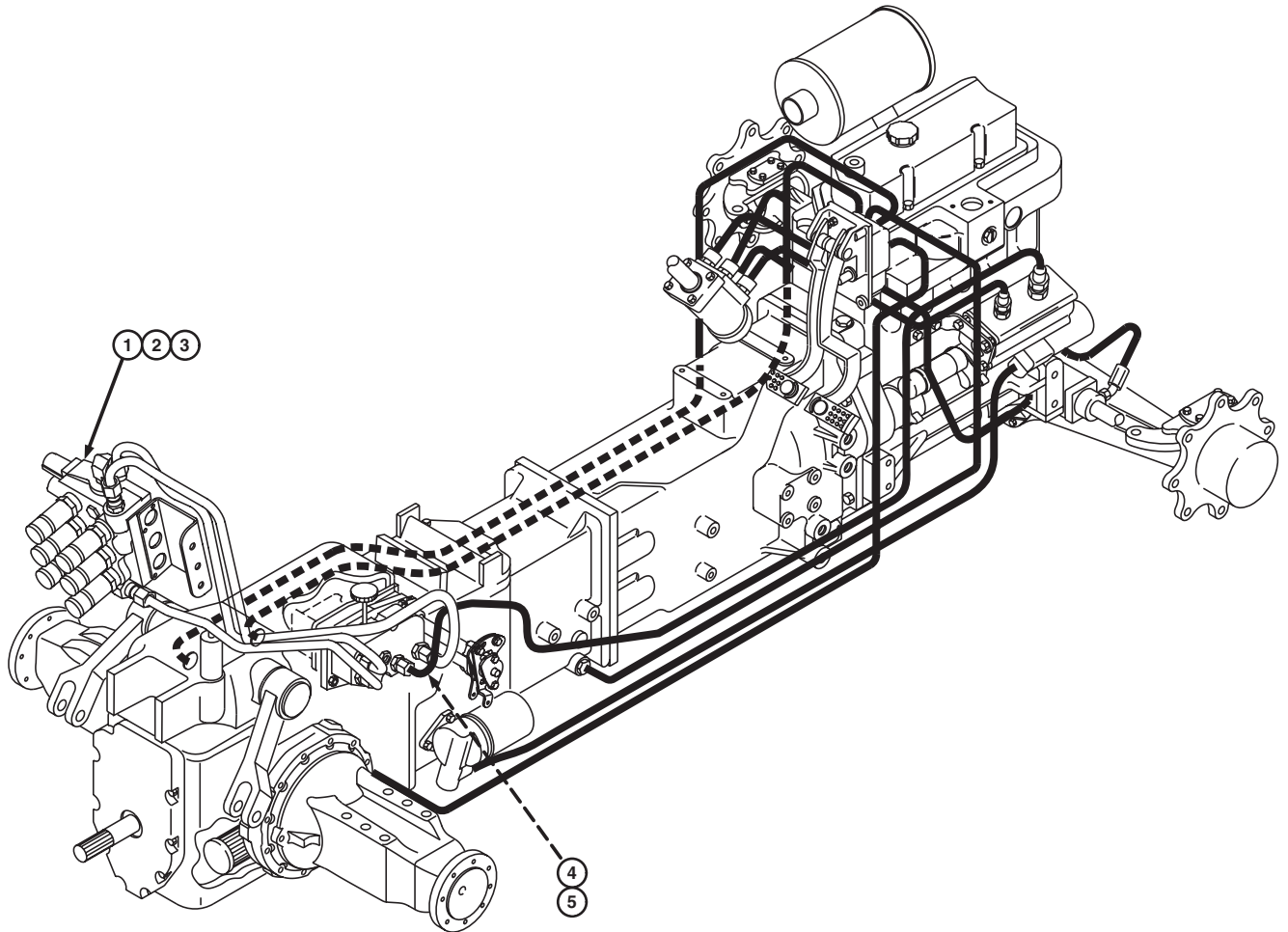
NOTA: Para testes do sistema hidráulico em tratores com VCR, ver Testes do Sistema Hidráulico—Com VCR (Tratores com Plataforma e Cabinados) no grupo 17.

CONDIÇÕES:

- Óleo hidráulico tipo correto, limpo e no nível apropriado.
- Sem vazamentos de óleo hidráulico.

- Se o filtro de óleo não foi substituído durante a inspeção preliminar, substitua-o para garantir um bom funcionamento.
- As ligações de retorno do levante estão devidamente ajustadas.
- Óleo a aproximadamente a 43°C (110°F).

Teste do Sistema Hidráulico—Com VCR (Tratores com Plataforma e Cabinados).



1—VCR da saída traseira
2—VCR da saída traseira

3—VCR da saída traseira

4—Levante

5—Levante

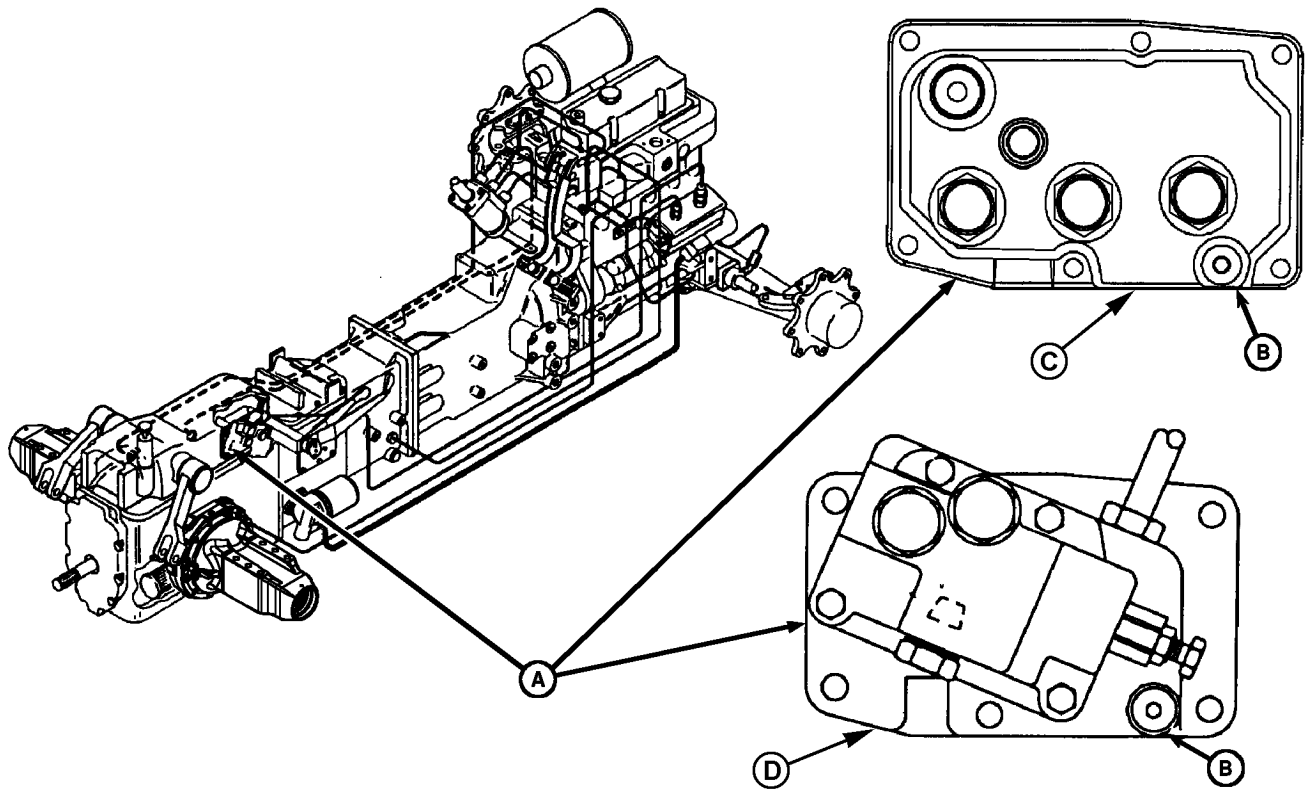
NOTA: Para testes do sistema hidráulico em tratores sem VCR, ver Testes do Sistema Hidráulico—sem VCR (Tratores com Plataforma e Cabinados) no grupo 16.

CONDIÇÕES:

- Óleo hidráulico tipo correto, limpo e no nível apropriado.
- Sem vazamentos de óleo hidráulico.

- Se o filtro de óleo não foi substituído durante a inspeção preliminar, substitua-o para garantir um bom funcionamento.
- As ligações de retorno do levante estão devidamente ajustadas. Consultar o Ajuste da Articulação de Realimentação do Sensor Posição do Levante Hidráulico e Ajustes da Articulação do Sensor de Tração no Grupo 19.
- Óleo a aproximadamente a 43°C (110°F).

Teste de Vazamento do Levante—Tratores com Plataforma e Cabina



A—Válvula de controle do levante

B—Tampão de acesso 9/16-18 M ORB

C—Tratores com plataforma e cabina

D—Plataforma Tipo Etribo

RAZÃO:

Para determinar se o vazamento existe no cilindro do levante, carcaça ou válvula.

EQUIPAMENTO:

- Tampão 3/8 in. M NPT

PROCEDIMENTO:

1. Pendure um peso mínimo de 45kg (100 lb) nos braços do levante.
2. Colocar blocos sob o peso para mantê-lo elevado.
3. Baixe o levante hidráulico de modo que o peso do implemento se apoie completamente sobre os blocos ou suportes.

4. Mova a alavanca de posição toda para frente. Abra a válvula de modulação (velocidade de descida).
5. Remova a roda direita traseira, se necessário.
6. Remova o tampão de acesso 9/16-18 M ORB (B) da válvula de controle do levante (A).
7. Instale o plugue M NPT na passagem atrás do plugue (B) removido anteriormente. Reinstale o plugue de acesso.
8. Usando um macaco ou outro dispositivo de elevação, retire o bloco de apoio e permita que o implemento abaixe.
9. O levante hidráulico deve descer levemente, então parar.

Continua na próxima página

OUC1082,000019F -54-10SEP03-1/2

NOTA: Com o levante hidráulico completamente levantado e a alavanca de controle de tração totalmente para trás, o sistema não pode ir para alívio.

7. Tratores com plataforma tipo estribo. Instale o pára-lama direito.

OUO1082,000018D -54-01MAR02-2/2

Ajuste da Válvula de Alívio Principal— Tratores com Plataforma Tipo Estribo

RAZÃO:

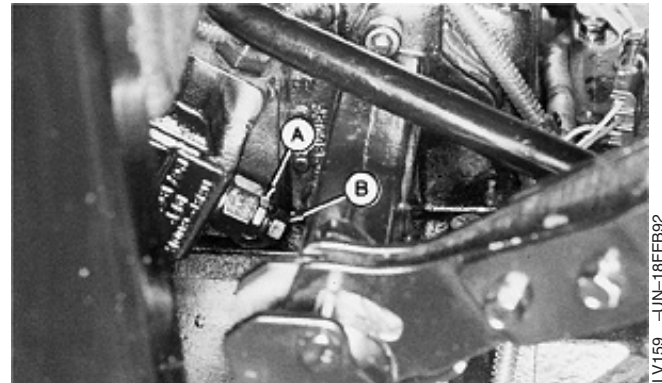
Pressão de alívio alta ou baixa.

PROCEDIMENTO:

1. Afrouxe a porca de travamento (A) e gire o parafuso de ajuste (B) no sentido horário para aumentar a pressão, e no sentido anti-horário para diminuir a pressão.
2. Aperte a porca de travamento.

RESULTADOS:

- A pressão da válvula de alívio principal deve mudar. Se não, inspecione a válvula com relação à mola danificada ou vazamento após o assento da válvula.

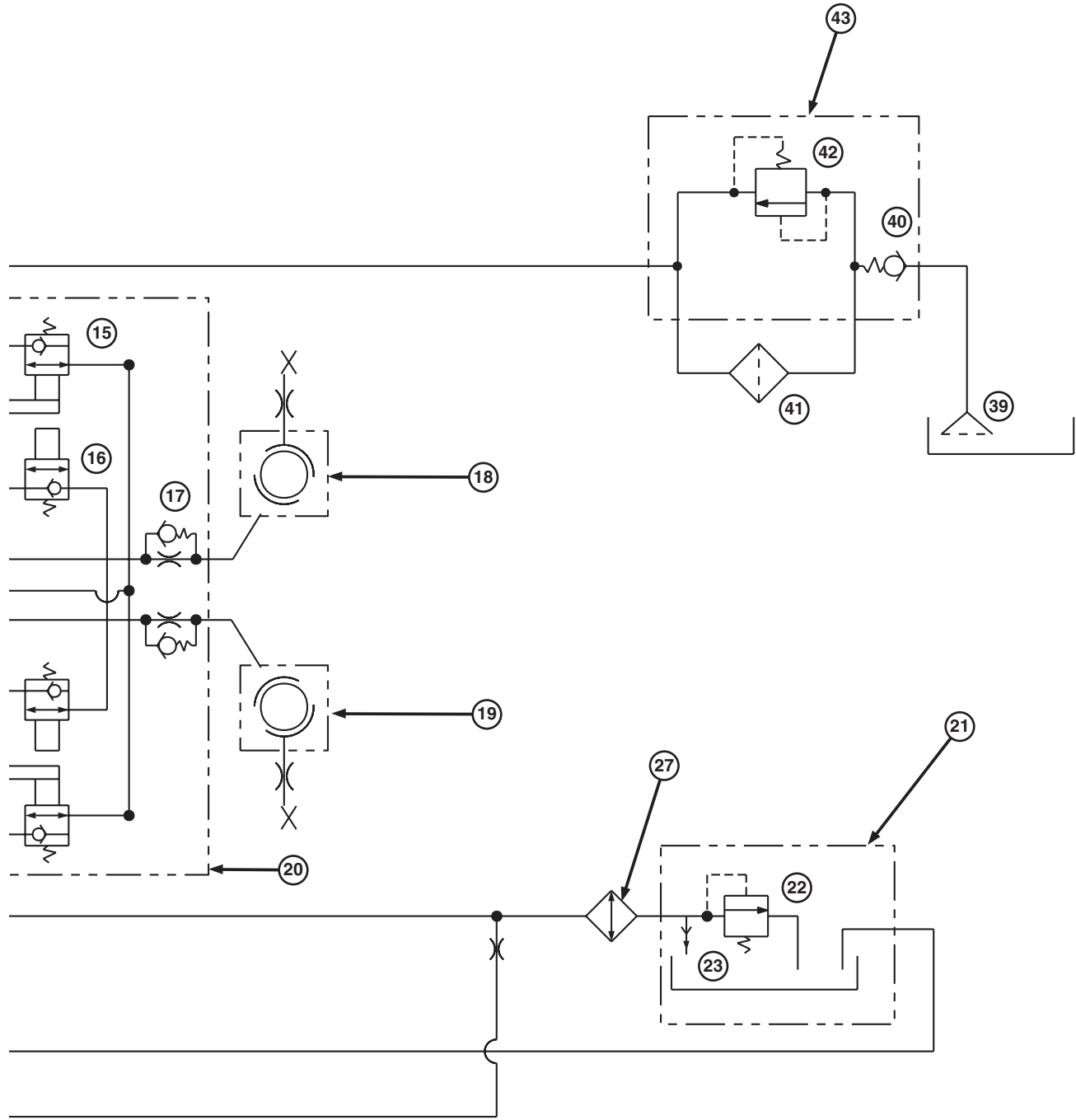


A—Porca Trava
B—Parafuso de Ajuste

LV159 -UN-18FEB92

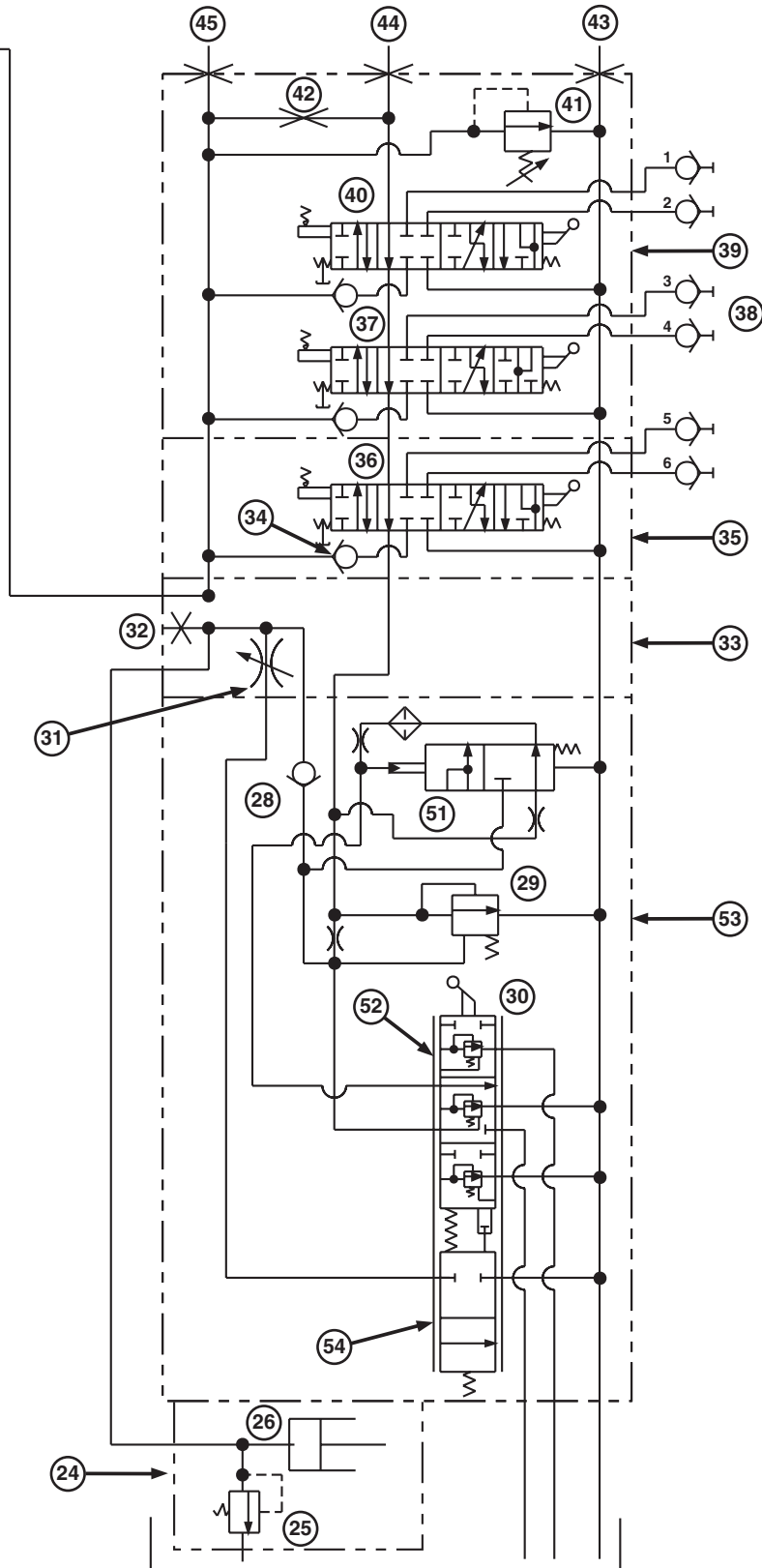
270
15D
7

OUO1082,000018F -54-01MAR02-1/1



ma Hidráulico — Tratores com Plataforma Tipo Estribo (Com VCR)

UN-06OCT04



LT04177.0000020 -54-24MAR04-1/2

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL

- Thank you very much for reading the preview of the manual.
- You can download the complete manual from: www.heydownloads.com by clicking the link below



- Please note: If there is no response to CLICKING the link, please download this PDF first and then click on it.

CLICK HERE TO **DOWNLOAD** THE COMPLETE MANUAL